

# ***Ciência em Foco***

**VOLUME V**

**BRUNO RODRIGUES DE OLIVEIRA  
ALAN MARIO ZUFFO  
JORGE GONZÁLEZ AGUILERA  
ARIS VERDECIA PEÑA  
ROSALINA EUFRAUSINO L. ZUFFO**

ORGANIZADORES



Pantanal Editora

2021

**Bruno Rodrigues de Oliveira**  
**Alan Mario Zuffo**  
**Jorge González Aguilera**  
**Aris Verdecia Peña**  
**Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo**  
Organizadores

**Ciência em Foco**  
**Volume V**



Pantanal Editora

2021

Copyright© Pantanal Editora

**Editor Chefe:** Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

**Editores Executivos:** Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

**Diagramação:** A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

### Conselho Editorial

Grau acadêmico e Nome	Instituição
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos	OAB/PB
Profa. Msc. Adriana Flávia Neu	Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
Profa. Dra. Albys Ferrer Dubois	UO (Cuba)
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior	IF SUDESTE MG
Profa. Msc. Aris Verdecia Peña	Facultad de Medicina (Cuba)
Profa. Arisleidis Chapman Verdecia	ISCM (Cuba)
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva	UFESSPA
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo	UEA
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu	UNEMAT
Prof. Dr. Carlos Nick	UFV
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia	AJES
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos	UFGD
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva	UEMS
Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos	IFPA
Prof. Msc. David Chacon Alvarez	UNICENTRO
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira	IFMT
Profa. Dra. Denise Silva Nogueira	UFMG
Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão	URCA
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves	ISEPAM-FAETEC
Prof. Me. Ernane Rosa Martins	IFG
Prof. Dr. Fábio Steiner	UEMS
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza	UFF
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez	(Colômbia)
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles	UNAM (Peru)
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira	IFRR
Prof. Msc. Javier Revilla Armesto	UCG (México)
Prof. Msc. João Camilo Sevilla	Mun. Rio de Janeiro
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales	UNMSM (Peru)
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski	UFMT
Prof. Msc. Lucas R. Oliveira	Mun. de Chap. do Sul
Profa. Dra. Keyla Christina Almeida Portela	IFPR
Prof. Dr. Leandris Argentele-Martínez	Tec-NM (México)
Profa. Msc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan	Consultório em Santa Maria
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann	UFJF
Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior	UEG
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos	FAQ
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla	UNAM (Peru)
Profa. Msc. Mary Jose Almeida Pereira	SEDUC/PA
Profa. Msc. Núbia Flávia Oliveira Mendes	IFB
Profa. Msc. Nila Luciana Vilhena Madureira	IFPA
Profa. Dra. Patrícia Maurer	UNIPAMPA
Profa. Msc. Queila Pahim da Silva	IFB
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty	UO (Cuba)
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke	UFMS
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva	UFPI
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo	UEMA
Profa. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos	IFB
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca	UFPI
Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira	FURG
Profa. Dra. Yilan Fung Boix	UO (Cuba)
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme	UFT

Conselho Técnico Científico

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Esp. Tayronne de Almeida Rodrigues
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b> <b>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	Ciência em foco [livro eletrônico] : volume V / Organizadores Bruno Rodrigues de Oliveira... [et al.]. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2021. 262p.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-88319-95-6 DOI <a href="https://doi.org/10.46420/9786588319956">https://doi.org/10.46420/9786588319956</a>  1. Ciência – Pesquisa – Brasil. 2. Pesquisa científica. I. Oliveira, Bruno Rodrigues de. II. Zuffo, Alan Mario. III. Aguilera, Jorge González. IV. Peña, Aris Verdecia. V. Zuffo, Rosalina Eufrausino Lustosa.  CDD 001.42
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

**Pantanal Editora**

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.  
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.  
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).  
<https://www.editorapantanal.com.br>  
[contato@editorapantanal.com.br](mailto:contato@editorapantanal.com.br)

## **APRESENTAÇÃO**

A atividade científica tornou-se indispensável para a sociedade moderna. Os avanços nas mais diversas áreas das ciências têm vislumbrado a muitos, pois muitas das idealizações dignas da ficção científica hoje são realidades em nosso cotidiano. Todo o conhecimento produzido pela ciência e as técnicas dela derivadas têm contribuído para a evolução da sociedade em vários aspectos. Mesmo diante de todos esses evidentes benefícios para a humanidade, a crise sanitária que enfrentamos, que é decorrente da pandemia da COVID-19, colocou em xeque a credibilidade que a ciência, bem como os cientistas, possui perante alguns grupos sociais.

Nos últimos anos temos presenciado, com muito fervor, vários movimentos anti-vacinas e outros que advogam a utilização de tratamentos medicamentosos sem comprovada eficácia científica. Resultados de vários estudos têm sido deturpados a fim de embasarem certas narrativas, evidenciando uma ironia, pois tais indivíduos se utilizam de uma “ciência” forjada sem o método científico, com o propósito de apoiar suas crenças e questionam os resultados obtidos utilizando métodos científicos comprovados.

Pelas circunstâncias apresentadas, entendemos que a divulgação científica nunca foi tão necessária em nossa sociedade como é nos dias atuais. A Pantanal Editora tem a missão de apoiar esta divulgação, proporcionando aos cientistas, pesquisadores e investigadores um canal para promoção do conhecimento científico por eles produzidos. Já estamos no Volume V da Coletânea de e-books denominada de “Ciência em Foco”. Essas coletâneas tem como objetivo a divulgação de pesquisas em quaisquer áreas do conhecimento.

Na presente coletânea vários tópicos são abordados nas mais diversas vertentes, desde pesquisas na área da educação, passando pela psicologia, literatura, farmacêutica, biologia e ciências agrárias, até aplicações avançadas nas áreas de engenharias. Esperamos poder contribuir com o arcabouço científico promovendo uma ciência de qualidade, impactante e acessível a todos.

**Os organizadores**

## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b> .....	<b>4</b>
<b>Capítulo I</b> .....	<b>7</b>
Discussão/reflexão acerca da experiência de elaboração/aplicação de um plano de ensino de matemática pelos alunos do CEAD UFOP.....	7
<b>Capítulo II</b> .....	<b>19</b>
Componentes produtivos do milho são influenciados pela irrigação e doses de potássio .....	19
<b>Capítulo III</b> .....	<b>30</b>
O trabalho docente e formação de novos profissionais: reflexões críticas e coletivas no ensino superior .....	30
<b>Capítulo IV</b> .....	<b>35</b>
Riscos ambientais na indústria do petróleo: métodos, técnicas e índices de gerenciamento .....	35
<b>Capítulo V</b> .....	<b>46</b>
Modelagem de um manipulador paralelo flexível 3RRR com validação experimental .....	46
<b>Capítulo VI</b> .....	<b>52</b>
As tecnologias como ferramenta aplicada na educação em tempos de pandemia de corona vírus.....	52
<b>Capítulo VII</b> .....	<b>62</b>
Publicação de Artigos Científicos do Curso de Secretariado Executivo (UFRR) entre 2010 e 2020 ..	62
<b>Capítulo VIII</b> .....	<b>75</b>
Mineração e suas emissões atmosféricas .....	75
<b>Capítulo IX</b> .....	<b>82</b>
Estudantes que praticam atividade física podem apresentar melhores estratégias de adaptação .....	82
<b>Capítulo X</b> .....	<b>92</b>
Cultura do sisal e biohidrogel: Uma revisão .....	92
<b>Capítulo XI</b> .....	<b>110</b>
Germinação e vigor de sementes de tomate sadias e envelhecidas artificialmente tratadas com <i>Calcareo fluorica</i> .....	110
<b>Capítulo XII</b> .....	<b>125</b>
Nanomateriais aplicados em energias renováveis: maior eficiência e viabilidade .....	125
<b>Capítulo XIII</b> .....	<b>130</b>
Análise da Inserção das Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde do Estado do Pará, BRASIL.....	130
<b>Capítulo XIV</b> .....	<b>142</b>
Criatividade e o uso da tecnologia digital no ensino da matemática no nível superior.....	142
<b>Capítulo XV</b> .....	<b>155</b>
A espécie invasora <i>Corbicula fluminea</i> (Müller, 1774) (Mollusca, Bivalvia, Cyrenidae) nas bacias hidrográficas brasileiras e seus registros de ocorrência no estado de São Paulo.....	155

<b>Capítulo XVI</b> .....	<b>170</b>
Model reduction of a 3RRR flexible parallel manipulator with experimental validation .....	170
<b>Capítulo XVII</b> .....	<b>182</b>
Alternativas terapêuticas na multirresistência bacteriana: uma revisão integrativa .....	182
<b>Capítulo XVIII</b> .....	<b>196</b>
Resistência bacteriana e seus mecanismos: uma revisão integrativa da literatura.....	196
<b>Capítulo XIX</b> .....	<b>209</b>
A loucura como expressão literária na perspectiva de Michel Foucault no período do renascimento XV a XVII: o Dom Quixote por si mesmo a não-razão na linguagem literária .....	209
<b>Capítulo XX</b> .....	<b>220</b>
Problematizações sobre o corpo político em narrativas literárias que tematizam a ditadura militar brasileira .....	220
<b>Capítulo XXI</b> .....	<b>229</b>
Remoção de Linha de Base do Eletrocardiograma utilizando uma descrição no Espaço de Estados .....	229
<b>Capítulo XXII</b> .....	<b>242</b>
COVID-19 e as considerações pedagógicas da teoria histórico-cultural: construindo uma realidade .....	242
<b>Capítulo XXIII</b> .....	<b>252</b>
Atenção farmacêutica no tratamento do HIV.....	252
<b>Índice Remissivo</b> .....	<b>259</b>
<b>Sobre os organizadores</b> .....	<b>261</b>

## Publicação de Artigos Científicos do Curso de Secretariado Executivo (UFRR) entre 2010 e 2020

Recebido em: 10/08/2021

Aceito em: 14/08/2021

 10.46420/9786588319956cap7

Cyntia da Costa Silva<sup>1</sup> 

Renner Coelho Messias Alves<sup>1\*</sup> 

### INTRODUÇÃO

A pesquisa científica entende-se como um dos principais fatores na busca da construção do conhecimento científico em uma determinada área de saber. No desenvolvimento desse processo de construção, as universidades apresentam-se como local fomentador adequado para desenvolvê-la (Machado et al., 2009). O processo de construção do saber científico é destacado por Hoeller (2006) como sendo iniciado pelo domínio da natureza do campo, no qual o pesquisador está inserido. Desse modo, os resultados apresentados por determinada pesquisa sejam compatíveis com a realidade observada, é necessário que primeiramente haja um interesse em se pesquisar as questões científicas referentes à área de saber profissional.

O objetivo principal das pesquisas científicas é a difundir os conhecimentos acerca de um determinado assunto e área de saber científico (Dallabona et al., 2011), um meio pela qual ideias e conceitos podem ser melhor analisados e aplicados. Para Bachelard (1996), o desenvolvimento das pesquisas no âmbito das universidades encontra vários desafios, principalmente, a dificuldade de dinamização do próprio conhecimento. Destacada a importância para a construção da ciência para o desenvolvimento de uma área de saber, voltando-se para a área de conhecimento secretarial, Nonato Júnior (2009) aponta como escassa a teorização na área Secretarial. Segundo o autor, a maioria dos materiais produzidos academicamente nas universidades preocupam-se em sua maioria a discutir as questões de “como fazer” determinadas atividades que surge um vácuo sobre a questão “o que se faz”.

É nesse ponto que há a necessidade da mudança de pensamento, com incentivo para que os acadêmicos da área de Secretariado Executivo produzam pesquisas ao longo de sua formação universitária, não somente como forma de desenvolvimento profissional, mas também como sujeito que venha a ativamente contribuir com os avanços conceituais da sua área de formação.

De acordo com Piaget (2013), o conhecimento só é construído e amadurecido através de percursos de ação entre sujeito e objeto. Nesse sentido, Bíscoli (2012) e Nascimento (2012) afirmam que as pesquisas devem estar alinhadas as áreas de conhecimento com as quais dialogam. Para Sabino e

<sup>1</sup> Universidade Federal de Roraima (UFRR).

\* Autor correspondente: rennercma@gmail.com

Marchelli (2009), o sujeito secretarial precisa aprender a manipular os vários conceitos e teorias, oriundos de sua herança interdisciplinar para, assim, entender o processo de conceitualização em Secretariado.

Desde 2010, o campo de discussão sobre a produção científica em Secretariado Executivo tem estado cada vez mais em evidência em encontros e congressos da área secretarial. Os avanços nas pesquisas secretariais são considerados, segundo Durante et al. (2016), iniciais e que, a medida em que avançam, podem gerar uma nova área de conhecimento, buscando oferecer de forma sólida propostas teóricas que permeiam o saber secretarial.

As propostas teóricas, no que tange ao saber secretarial, buscam refletir sobre as questões de fazer e saber o porquê de se fazer determinadas ações. Portanto, as pesquisas ainda que, em seus esforços iniciais, apontam, na percepção de Nascimento et al. (2020), “a maneira pelo qual os pesquisadores em Secretariado Executivo podem pautar suas pesquisas a partir dos princípios epistemológicos”. As pesquisas realizadas nesse sentido contribuem para a compreensão lógica sobre a origem do sujeito secretarial.

A investigação a ser realizada buscará entender os caminhos percorridos na construção do saber secretarial, bem como a contribuição para a construção de caminhos que condicionem a conceitualização do sujeito secretarial. Investigar a publicação de artigos científicos pelo curso de Secretariado Executivo Trilíngue, da Universidade Federal de Roraima, ao longo da última década, tem como objetivo apresentar quais as contribuições até então feitas à academia.

O levantamento acerca das áreas conceituais, o desenvolvimento quantitativo e o ranqueamento das publicações apresentarão o desenvolvimento de conhecimentos secretariais abordados na academia, além de permitir a realização de novas pesquisas voltadas ao entendimento e evolução das publicações desenvolvidas ao passar dos anos. Diante do exposto, esta pesquisa objetiva investigar a publicação de artigos científicos do curso de Secretariado Executivo Trilíngue da Universidade Federal de Roraima.

## **ASPECTOS HISTÓRICOS DA PROFISSÃO DE SECRETARIADO EXECUTIVO**

A profissão de Secretariado Executivo, assim como outras, tem seus primeiros indícios históricos pautados na figura dos escribas, antigos homens de confiança dos Faraós. De acordo com Nonato Jr. (2009), os escribas detinham o conhecimento de escrita e leitura, cujo amplo domínio intelectual era utilizado pelo rei no auxílio à produção de documentos e na guarda de informações importantes ao reino, eram, portanto, figuras importantes dentro do contexto social da época.

Com base nessa primeira figura histórica, o escriba, o atual profissional de secretariado tem como referência inicial as funções até então desempenhadas e amplamente diversificadas ao longo dos anos. Nonato Jr. (2009) indica que, no princípio, as atividades realizadas pelos escribas têm uma relação intensa no Secretariado, pois, em quaisquer das atividades realizadas por eles, seu marco principal era o ato de assessorar, na perspectiva de transmitir confiança e sigilo das informações para o sucesso do trabalho de seus líderes.

Durante muito tempo, a profissão era exercida somente por homens. Segundo Nonato Jr. (2009), “em meados do século XVI, 70% da classe Secretarial originava-se dos monastérios, fato este nada surpreendente, pois naquela época os Secretários eram todos homens”. Um marco importante na inserção da figura feminina no secretariado ocorreu durante a Segunda Guerra Mundial, período no qual os homens foram convocados aos campos de batalha, e as mulheres passaram a ocupar os postos de trabalho vazios (Nonato Jr., 2009).

No contexto nacional, o Secretariado Executivo passou a ser mais conhecido nas décadas de 1960 e 1970, sendo principal apoio na assessoria das grandes indústrias, desde então a profissão passou a ganhar novas engrenagens em seu perfil atuante. Em virtude das mudanças nas características do perfil profissional, passou-se a exigir, cada vez mais, maior qualificação nessa área de atuação, as mudanças no mercado, no perfil de chefia, e os avanços das tecnologias de informação são importantes fatores geradores dessas mudanças.

Nesse novo contexto de mudanças de perfil profissional, no Brasil, em 30 de setembro de 1985, a Lei nº 7.377 regulamentou a profissão e definiu uma importante diferença entre as qualificações, principalmente em nível técnico e em nível superior. É importante ressaltar que não somente as habilidades técnicas foram aprimoradas, a competência pessoal também serviu como fator humanístico diferenciador, ao ter de lidar e desenvolver bons relacionamentos com seus chefes e colegas de trabalho (Cury, 2013).

No Brasil, a mulher surge como Secretária na década de 1950, época em que ocorreu a implantação de cursos voltados para a área, como o curso de datilografia e curso de técnico em secretariado. Nas décadas de 1960 e 1970, houve a expansão da profissão, mas, somente na década de 1980, a categoria conquistou a regulamentação da profissão, por meio da Lei nº 7.377, de 30 de setembro de 1985, complementada pela Lei nº 9.261, de 10 de janeiro de 1996.

## **A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SECRETARIADO**

Ao longo dos anos, diversos autores buscaram estabelecer conceitualmente o que seria o conhecimento e como ele se constrói. Nesse sentido, Japiassu (1986) versa sobre os aspectos conceituais da epistemologia como uma disciplina filosófica cujo objetivo é a condução do pensamento com vistas a refletir, formar e desenvolver o funcionamento do saber na geração do conhecimento. E é partindo desses vários estudos realizados que alguns conceitos sobre a formação e desenvolvimento do conhecimento são estudados até os dias atuais.

Sendo visto como uma corrente epistemológica que investiga as estruturas do pensamento e do conhecimento humano, o Construtivismo é, para Pádua (2009), o meio pelo qual os homens por meio de etapas e processos conseguem desenvolver novos conhecimentos. São etapas e processos que permeiam o caminho seguido na construção de novos saberes e o surgimento de novos conceitos

científicos, que, ao serem estudados e aplicados, constroem continuamente novas estruturas de pensamento.

O conhecimento é, para Piaget (2013), “construído e amadurecido por meio das trajetórias dialéticas entre o sujeito e o objeto”. A ciência, visa compreender de que modo os processos de conhecimento se constroem a partir da ação material e quais os intermédios são utilizados para se atingir de forma equilibrada um processo contínuo de desenvolvimento. Desse modo, as ações praticadas pelos indivíduos teriam influência direta na maneira como eles desenvolvem seu conhecimento.

A visão de Piaget (2013) sobre a construção do conhecimento é para Nascimento et al. (2020) aquela que introduz de forma clara a importância da ação na construção do conhecimento. Os autores ainda destacam que, em Piaget (2013), o construtivismo é a interação do sujeito com o objeto sendo mediado pela prática e pela ação. A ação, portanto, seria um meio pelo qual a análise da construção do conhecimento se realiza, pois é justamente nela que a conceitualização ocorre, de maneira que os conceitos (se já existentes) possam ser revisados, melhorados, e os novos podem ser criados.

Além disso, datado de 1969, o curso de bacharelado em Secretariado Executivo teve sua primeira turma de graduação iniciada na Universidade Federal da Bahia (UFBA). A evolução no quantitativo de cursos deu-se entre os anos de 1970 e 2012, no qual foram criados 133 cursos de bacharelado em Secretariado Executivo no Brasil, tendo sua maior concentração nas regiões Sul e Sudeste (Durante et al., 2016).

A Resolução nº 3, de 23 de junho de 2005, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o ensino de Secretariado Executivo no país, que deverão contemplar o ensino curricular de conteúdos básico, teórico-práticos e específicos. A formação em Secretariado Executivo apresenta de forma explícita uma grande influência de várias áreas de conhecimento, principalmente dos conteúdos de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. A interdisciplinaridade, portanto, torna-se uma marca do curso de graduação em Secretariado (Durante et al., 2016). A evolução profissional teve início ainda no ambiente acadêmico, no momento em que os conhecimentos técnicos passaram a uma análise teórica e ao desenvolvimento de pesquisas (Nonato Jr., 2009).

Durante et al. (2016), ao citarem Nonato Jr. (2009), destacam que, para o autor, a ciência que rege as pesquisas secretariais ainda não encontra escrita, alertando para a importância que o desenvolvimento de pesquisas e teorias tem para se construir o caminho para a afirmação do secretariado como ciência. “A constituição de uma cultura voltada para a pesquisa em Secretariado depende do maior envolvimento de todos os atores, em especial os estudantes”, destacam Durante et al. (2016).

O envolvimento acadêmico com a pesquisa na construção da ciência secretarial evoca novamente o debate sobre como a cultura da pesquisa no Brasil é aplicada como metodologia de ensino nas Instituições de Ensino Superior (IES). O incentivo e a motivação dos acadêmicos de Secretariado Executivo foi objeto de uma investigação feita por Pereira et al. (2012), que obtiveram a confirmação de

que os professores e as IES são fundamentais no fomento a uma cultura de pesquisa, cabendo a esses dois atores buscarem meios de atrair os acadêmicos ao meio científico.

Maçaneiro (2012) destaca que a falta de pesquisas e publicações pelos acadêmicos de Secretariado em sua área específica demonstra um quadro de desinteresse dos alunos quanto ao envolvimento com pesquisa. Uma alternativa abordada pelas IES tem sido inserir nas estruturas curriculares disciplinas diretamente ligadas aos processos de pesquisa, como Metodologia da Pesquisa Científica e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

No que se refere a normatização e diretrizes estabelecidas para o desenvolvimento do ensino nos cursos de graduação em Secretariado Executivo, o artigo 2º da Resolução nº 3/2005, evidencia que nos projetos pedagógicos de curso (PPCs) o incentivo à pesquisa, faz-se necessário como atividade de ensino e também como meio pelo qual os alunos iniciam sua vida científica (Brasil, 2005). Portanto, os cursos de graduação devem atentar-se para o cumprimento das diretrizes estabelecidas, viabilizando o desenvolvimento da vida acadêmica e a contribuição científica à área secretarial.

O desenvolvimento dos hábitos de leitura, o aprofundamento do pensamento crítico e reflexivo e a empolgação para dar continuidade em cursos de pós-graduação foram alguns dos resultados obtidos por Santos et al. (2012) em uma investigação sobre o envolvimento acadêmico com grupos e projetos de pesquisa. Um estudo realizado por Durante et al. (2016) sobre as disciplinas e ementas de fomento à pesquisa em 74 cursos de graduação em Secretariado Executivo obteve os seguintes dados:

[...] A oferta de disciplinas que inserem os alunos na pesquisa, apresentando a esses conceitos básicos de técnicas de trabalho científico, no caso, disciplinas de Metodologia da pesquisa e afins, são ofertadas em 54 dos 56 cursos localizados, ou seja, praticamente 100%. Já a realização de TCC/Monografia para integralização curricular foi identificada em 25 cursos, outro ponto positivo, pois as DCNs para o curso de Secretariado não têm essa atividade obrigatória. [...] Reforça-se a contribuição de um trabalho de pesquisa que possibilita criar novos conhecimentos e, conseqüentemente, fortalecer o conhecimento científico da área. Reforça-se também a importância de o aluno envolver-se com a pesquisa durante a graduação, pois tal prática desenvolve um olhar diferenciado sobre ele próprio como agente de contribuição no crescimento da própria carreira, do curso, da universidade, da profissão e da sociedade (Durante et al., 2016).

Os benefícios percebidos quando professores, alunos e instituição trabalham juntos no desenvolvimento de pesquisas em secretariado corroboram que a pesquisa não só beneficia a vida do aluno como também fortalece as discussões acerca da ciência no âmbito secretarial. Permite também aos cursos uma evolução estrutural e metodológica, na busca pelo melhoramento e desenvolvimento da qualidade do ensino nas universidades brasileiras e nos cursos de graduação em Secretariado Executivo (Durante et al., 2016).

## **A PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NO BRASIL**

A publicação dos artigos científicos é uma das etapas mais importantes na busca por reconhecimento e divulgação de resultados na vida de um pesquisador. Cada periódico estabelece seus critérios para aceitação e publicação dos artigos científicos. Nesse sentido, Durante et al. (2016) indicam

que o mais adequado aos pesquisadores é selecionar as revistas de interesse e área afim com a pesquisa realizada, procurar as informações e normas estabelecidas pelos periódicos para publicação.

A partir dos primeiros critérios básicos a serem observados pelos autores para a submissão dos artigos aos periódicos, o fluxo editorial a ser seguido contempla os seguintes pontos: 1) envio de confirmação do periódico sobre o recebimento do artigo; 2) conferência realizada pela secretaria editorial; 3) encaminhamento do artigo aos editores e avaliadores; 4) avaliação do editor quanto à pertinência do artigo em relação ao periódico, bem como originalidade e contribuição para área de conhecimento; 5) os avaliadores analisam o conteúdo dos artigos e emitem o parecer; e, 6) os autores recebem os pareceres e comentários do editor do periódico.

A classificação da qualidade da produção científica no Brasil é feita através do Qualis-Periódico, ferramenta aplicada aos artigos publicados em periódicos científicos. Esse processo faz-se necessário à medida que surgem demandas específicas de avaliação, e para realização desse procedimento, são utilizadas informações fornecidas pela Plataforma Sucupira, plataforma responsável pela divulgação à comunidade acadêmica dos procedimentos que a CAPES realiza.

A função do Qualis é avaliar a produção científica acadêmica da pós-graduação. O processo de análise é realizado por um comitê de consultores de cada área específica de avaliação, seguindo critérios previamente estabelecidos, que objetivam a apresentação da qualidade da produção científica analisada. O Qualis atesta a qualidade das produções, tendo como base os periódicos científicos em que as pesquisas são divulgadas. O processo de atualização da classificação dos periódicos é realizado anualmente, e tem como sistema de classificação os seguintes estratos indicativos: A1, que é o nível mais alto de qualificação; A2; A3; A4; B1; B2; B3; B4; e C com o índice de qualidade mais baixo.

## **DELINEAMENTOS METODOLÓGICOS PARA LEVANTAMENTO DE DADOS**

Essa pesquisa caracteriza-se como qualitativa, pois se efetiva com base na observação de características comuns, presentes ou ausentes no conteúdo estudado (Marconi et al., 2010). Quanto aos seus objetivos, a pesquisa enquadra-se como exploratória, pois terá como alvo investigar as publicações de artigos científicos do curso de Secretariado Executivo Trilíngue da UFRR, no período de 2010 a 2020. A técnica empregada na construção da pesquisa é identificada como pesquisa documental, que segundo Santos et al. (2000), classifica-se como um levantamento de informações por meios escritos, sonoros e impressos. Gil (2008) apresenta a pesquisa documental como aquela que trata de uma consulta às fontes existentes, na pesquisa em questão os artigos científicos serão a principal fonte.

A coleta de dados voltada ao resultado da pesquisa foi realizada no levantamento junto às plataformas e bases científicas como: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Scientific Periodicals Electronic Library (Spell), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), além de revistas e periódicos da área secretarial, como as revistas, Revista Gestão e Secretariado (GeSec), Brazilian Journal of Management and Secretarial Studies (Scribes).

A técnica de coleta de dados utilizada para identificar os conteúdos das publicações utilizou palavras-chave como Secretariado, Secretariado Executivo, Secretariado Executivo Trilíngue, SE, entre outras variações para esses termos. Com isso, o procedimento aplicado na pesquisa, a partir da fase descritiva, estabeleceu categorias e subcategorias para análise nos artigos relacionados ao curso de Secretariado da UFRR.

## **A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO SECRETARIADO EXECUTIVO DA UFRR**

Segundo as etapas de análise e com base nos conteúdos encontrados nas bases de dados e revistas científicas, o material a seguir foi obtido através da aplicação de filtros comuns para a delimitação do conteúdo apresentado. Iniciando a pesquisa na Scientific Eletronic Library Online (SciELO), foram elencados os critérios de filtração para obtenção de resultados de duas pesquisas: Cintra (2020) e Vasconcellos et al. (2017). Ao analisar os artigos obtidos como resposta na biblioteca SciELO, observa-se que ambos os artigos não se referem diretamente a área secretarial, tratando-se de estudos em áreas linguísticas e de formação pedagógica, foi possível verificar também, que ambos não atendem ao objetivo geral dessa pesquisa, que é apresentar artigos científicos publicados por membros do curso de Secretariado Executivo Trilíngue da UFRR entre os anos de 2010 a 2020.

Na pesquisa realizada na Scientific Periodicals Eletronic Library (Spell), a partir dos elementos de delimitação para pesquisa, o resultado obtido para o termo de busca “Secretariado Executivo” na biblioteca virtual Spell foi de 115 artigos relacionados a profissão secretarial, o mesmo quantitativo aparece para os termos “Secretariado”, “Secretariado Executivo Trilíngue”. Quanto ao termo “Secretariado UFRR”, cinco resultados foram apresentados como correspondentes e que tratam de diversas temáticas referentes a profissão, sendo eles: Ribeiro et al. (2020), Marçal et al. (2020), Cielo et al. (2020), Durante et al. (2019) e Nascimento et al. (2018).

Analisando o conteúdo dos artigos elencados acima, verificou-se categorias de conhecimento referentes a formação profissional do Secretariado Executivo, entre elas empreendedorismo, assessoria e a própria formação em pesquisa, também foi possível verificar a ocorrência de subcategorias que abordam questões referentes a empregabilidade, perfil profissional, comunicação e produção científica. Embora os termos “Secretariado Executivo UFRR”, “Secretariado UFRR” tenham sido aplicados na mesma biblioteca virtual, os artigos apresentados como correspondentes, nada se relacionaram de fato ao objetivo dessa pesquisa. Desse modo, evidencia-se a ausência de publicações feitas por integrantes do curso de Secretariado Executivo ligados a UFRR entre os anos de 2010 a 2020, ou em qualquer outro período divergente ao analisado em questão.

As buscas feitas no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) seguiram os seguintes critérios de buscas previamente definidos. Para o termo “Secretariado Executivo”, seguindo a padronização de pesquisa, foram obtidos 51 resultados. A resposta ao termo de busca “Secretariado Executivo Trilíngue” apresentou 48 artigos relacionados. Para os termos

“Secretariado UFRR”, “Secretariado Executivo UFRR”, dois artigos forma relacionados, os quais serviram à pesquisa por se enquadrarem no contexto do ambiente acadêmico da UFRR indireta e diretamente: Nascimento et al. (2013) e Rosa et al. (2018). Esses dois artigos selecionados, embora tenham sido apresentados como resposta ao termo “Secretariado UFRR” e abordem questões pertinentes ao curso de secretariado como, a utilização de sistemas de informática no processo de formação acadêmica, o acesso a informação documental e patrimônio universitário, não apresentaram uma das características fundamentais dessa pesquisa. Ambos artigos científicos não foram publicados por discentes ou docentes do curso de Secretariado Executivo, sendo assim nos registros do portal de periódicos da CAPES, não consta no período de 2010 a 2020, publicações ligadas diretamente ao curso vinculado a Universidade Federal de Roraima.

Na Brazilian Journal of Management and Secretarial Studies (Scribes), revista que trata sobre a temática secretarial, foram aplicados os mesmos filtros para as buscas. Relacionados aos termos “Secretariado Executivo”, “Secretariado” e “Secretariado Executivo Trilíngue”, foram indicados nove itens. Referente ao termo “Secretariado UFRR”, não houve resultado plausível que possibilitasse a utilização deles nessa pesquisa. Portanto, quanto aos artigos indexados na revista Scribes, nenhum artigo adequou-se diretamente aos objetivos dessa pesquisa.

Entre as revistas pré-analisadas nessa pesquisa, a Revista de Gestão e Secretariado (GeSec) é a que possui um dos maiores acervos de publicações relacionadas a área secretarial, bem como o melhor ranking Qualis/Capes, B2, entre revistas da área. As respostas apresentadas para os termos de busca “Secretariado Executivo” e “Secretariado” foram 163 artigos anexados, para o termo “Secretariado Executivo Trilíngue” obteve-se 37 itens como resposta. Com relação ao termo de busca “Secretariado UFRR”, dois artigos foram indicados: Rodrigues et al. (2016) e Carvalho (2016). Todos os artigos anexados ao periódico tratam de temas fundamentais na construção do saber secretarial. As temáticas abordadas nos artigos, estão presentes constantemente na vida do profissional de secretariado, desde sua trajetória no ambiente acadêmico até o ingresso no mercado de trabalho. Atentando-se ao que se objetiva esse estudo em questão, os dois artigos relacionados ao curso de Secretariado da UFRR, foram elaborados por integrantes do corpo docente e discente em colaboração com docentes de outros cursos, membros do mesmo centro acadêmico administrativo.

O artigo de Rodrigues et al. (2016) foi resultado de uma colaboração entre professoras dos cursos de Administração e Secretariado Executivo da Universidade Federal de Roraima, ambos os cursos integram o Centro de Ciências Administrativas e Econômicas (CADECON). A temática abordada nessa colaboração trata dos percalços que os profissionais de secretariado enfrentam para ingressar no mercado de trabalho nessa área de atuação na cidade de Boa Vista, capital do Estado de Roraima, apresentam pontos importantes a discussão sobre a presença desse profissional nas empresas privadas e as exigências dos gestores quanto as aptidões a serem exploradas no dia-a-dia de trabalho (Rodrigues et al., 2016). O artigo em questão também apresenta diversos fatores que, segundo a pesquisa realizada, são cruciais na

determinação do cenário de atuação desses profissionais no Estado de Roraima, sendo eles a baixa remuneração, a falta de conhecimento dos gestores sobre o profissional de secretariado, a desvalorização da profissão e a falta de oportunidades de trabalho tanto no setor privado quanto no setor público (Rodrigues et al. 2016).

O artigo de Carvalho (2016) foi desenvolvido por uma docente do curso de Secretariado Executivo Trilingue da UFRR, e que participava ativamente junto as atividades administrativas do curso. A temática escolhida pela docente, trata da figura feminina frente a sociedade, sua participação e associação direta a profissão de Secretária Executiva, a maneira como pressões sociais são impostas as mulheres e como todas essas questões afetam seu desenvolvimento frente ao mercado de trabalho, e as características que são empregadas na evolução do Secretariado Executivo na sociedade como um todo (Carvalho, 2016).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os artigos científicos são fundamentais para divulgação e desenvolvimento do saber sobre uma determinada área científica, sua divulgação em periódicos permite que eles tenham um maior alcance dentro da comunidade acadêmica e científica, bem como as particularidades de sua produção, que permite a colaboração entre autores e a revisão de estudos já realizados. É com base nesse entendimento que os dados aqui apresentados, indicam um déficit quanto a produção e publicação de artigos científicos, elaborados por docentes e discentes do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Roraima. Observa-se que não há um aumento quantitativo significativo entre o período de 2010 a 2020, pois os dois artigos encontrados que atenderam ao objetivo geral dessa pesquisa, foram publicados no mesmo ano, 2016. Nos quatro anos seguintes, não houve outra publicação formal em periódicos ou bases de dados científicos oficiais.

Os dois principais artigos aqui apresentados têm em comum a narrativa sobre empregabilidade, mercado de trabalho e as características que o Secretariado Executivo desenvolve com suas experiências e buscas por oportunidades de trabalho. Apresentam como características desse profissional a adaptabilidade frente às situações que lhe são impostas e a persistência pelo reconhecimento de sua profissão, bem como também há a exigência do mercado de trabalho de constante atualização, ambos os artigos abordam o cenário regional onde esse profissional busca se desenvolver. No caso em questão, na região Norte do país, local em que as pesquisas foram desenvolvidas. Essa regionalização foge a temática habitual vista em produções científicas sobre a área secretarial, pois leva um olhar sobre o desenvolvimento e inserção social do indivíduo, e não relata somente características de sua formação acadêmica.

Quanto ao ranqueamento, os artigos foram publicados em uma revista (GeSec) que é referência por conter uma boa avaliação Qualis/Capes. A pesquisa até aqui cumpre seu objetivo de levar ao conhecimento da academia, o quantitativo de artigos produzidos na última década de curso, as principais

áreas temáticas abordadas nos artigos publicados, e a qualidade atestada do material publicado com base na avaliação Qualis.

Deixa-se aqui indicado a utilização dessa pesquisa, como ponto de partida para que o assunto seja mais amplamente debatido entre professores e alunos, e que em face dos fatos apresentados, juntos, o corpo acadêmico que compõe o curso de Secretariado Executivo Trilíngue da UFRR, possa traçar novos caminhos na busca por desenvolver um pensamento analítico e crítico voltado à produção científica acadêmica. Além disso, seria interessante que o foco no desenvolvimento de pesquisa e publicação científica ao longo do período de graduação passasse a ser visto como fator fundamental no desenvolvimento do saber científico fomentado nas salas de aula, e não somente como fator de aprovação ao fim do curso.

Indica-se também, a criação de uma base de dados pela coordenação do curso de Secretariado, a fim de realizar o monitoramento da produção e publicação dos artigos que, por ventura, venham a ser produzidos e publicados nos próximos anos, além da utilização da pesquisa aqui apresentada, como passo inicial, para buscar entender quais fatores ocasionam a escassez de produção e publicação científica ao longo da formação em Secretariado Executivo.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Audy JN et al. (2006). Universidade empreendedora: a visão da PUC. Audy JLN et al. (org.). Inovação e empreendedorismo na universidade. Porto Alegre: EDIPUCRS. 417-421p.
- Bachelard G (1996). A formação do espírito científico. Tradução Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. 316p.
- Bagno M (2004). Pesquisa na escola: o que é e como se faz? 18. ed. São Paulo: Editora Loyola.
- Bíscoli FRV (2012). A evolução do Secretariado Executivo: caminhos prováveis a partir dos avanços da pesquisa científica e dos embates teóricos e conceituais na área. Durante DG (org.). Pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios. Passo Fundo, RS: UPF. 37-74p.
- BRASIL (1996). Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL (2005). Resolução nº 3, de 23 de junho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Secretariado Executivo e dá outras providências. Brasília, DF, 23 jun. 2013.
- Cantarotti A (2016). Formação, mercado de trabalho e pesquisa científica em secretariado: Por onde começamos? Durante DG et al. (org.). Pesquisa em secretariado: reflexões acerca da construção do conhecimento. Fortaleza: Edições UFC. 41-68p.
- Carvalho RO (2021). Sociedade, Mulher e Profissão. Revista de Gestão e Secretariado, 7(1): 27-44.
- Cielo ID et al. (2020). Evasão nos Cursos de Secretariado Executivo no Brasil: uma análise necessária. Revista de Gestão e Secretariado, 11(1): 81-105.

- Cintra EMD (2020). O Gênero Memorial Descritivo: relato de uma experiência de ensino. *Ling. (dis)curso*, 20(2): 321-339.
- Cury G (2013). Como interagir melhor no ambiente corporativo. Silva GC et al. A evolução do profissional do secretariado executivo e a inteligência emocional. *Revista Conexão Eletrônica*, 2(1):617-631.
- Dallabona LF et al. (2011). Avanços pessoais e profissionais adquiridos por meio da titulação de mestre em Ciências Contábeis. *Anais eletrônicos do XXXV Encontro da ANPAD*, Rio de Janeiro.
- Demo P (2007). *Educar Pela Pesquisa*. 8 ed. Campinas: Autores Associados. 130p.
- Durante DG et al. (2016). (org.). *Pesquisa em secretariado: reflexões acerca da construção do conhecimento*. Fortaleza: Edições UFC. 262p.
- Durante DG et al. (2019). Pesquisa em Secretariado na Pós-Graduação *Stricto Sensu*: levantamento de teses e dissertações produzidas no Brasil. *Revista Capital Científico*, 17(1): 93-108.
- Durante DG et al. (2015). Produção Intelectual em Secretariado Executivo: Estudo na Revista de Gestão e Secretariado (GeSec). *Revista de Gestão e Secretariado*, 6(1): 23-47.
- Fávero AA (2012). Decifra-me ou te devoro: a pesquisa na sociedade do conhecimento. Durante DG (Org.). *Pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios*. Passo Fundo: Editora UPF. 13-36p.
- Gil AC (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas. 216p.
- Hoeller PAF (2006). A natureza do conhecimento em Secretariado Executivo. *Expectativa*, 5(5): 139-145.
- Japiassu HF (1986). *Introdução ao pensamento epistemológico*. 4. ed. Rio de Janeiro: F. Alves. 202p.
- Lampert E (2008). O ensino com pesquisa: realidade, desafios e perspectivas na universidade brasileira. *Linhas Críticas*, 14(26): 131-150.
- Lampert E (2006). Posmodernidad y universidad una reflexión necesaria? *Perfiles educativos*, 30(120): 79-93.
- Maçaneiro MB (2012). A construção da identidade científica em Secretariado Executivo. Daniela Giaretta (Org.). *Pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios*. Passo Fundo: Editora UPF. 75-97p.
- Machado DP et al. (2009). Incentivo à pesquisa científica durante a graduação em ciências contábeis: um estudo nas universidades do estado do Rio Grande do Sul. *RIC - Revista de Informação Contábil*, 3(2): 37-60.
- Marconi MA et al. (2010). *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas. 320p.
- Marçal MCC et al. (2020). Empreendedorismo e Secretariado Executivo: uma proposição de reflexões críticas e de ações a partir de alunos estagiários e de organizações concedentes de estágios na área. *Revista de Gestão e Secretariado*, 11(2): 98-119.

- Nascimento EP (2012). Pesquisa aplicada e interdisciplinaridade: da Linguística ao Secretariado. Durante DG (Org.). Pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios. Passo FundoS: UPF. 98-118p.
- Nascimento EP et al. (2020). Caminhos às pesquisas conceituais na área de Secretariado Executivo: uma proposta teórico-metodológica à luz do construtivismo. *Connection Scientific Journal*, 3(1): 43-60.
- Nascimento MIB et al. (2018). Profissional de Secretariado e a Comunicação Interna Hospitalar: Atuação por meio da Assessoria. *Revista Gestão Organizacional*, 11(3): 26-38.
- Nascimento MIB (2013). A informação e suas tecnologias: uma análise descritiva e correlativa das ementas das disciplinas de informática em cursos de bacharelado em secretariado executivo de instituições públicas de ensino superior no Brasil. *Revista de Gestão e Secretariado*, 4(3): 1-29.
- Nonato Júnior R (2009). Epistemologia e teoria do conhecimento em Secretariado Executivo: a fundação da ciência das assessorias. Fortaleza: Expressão Gráfica. 258p.
- Pádua GLD (2009). A epistemologia genética de Jean Piaget. *Revista FACEVV*, 2(1): 22-35.
- Pereira IÁ et al. (2012). Fatores motivacionais para pesquisa na área de Secretariado Executivo das IFES brasileiras. *Revista Sociais e Humanas*, 25(1): 140-155.
- Piaget J (2013). A psicologia da inteligência. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis, RJ: Vozes. 252p.
- Ribeiro SIR et al. (2020). Profissionais de Secretariado: Caracterização do Perfil Requerido pelos Empregadores Portugueses. *Revista de Gestão e Secretariado*, 11(3): 133-157.
- Rodrigues AA et al. (2016). Empregabilidade Profissional: O Secretariado Executivo em Foco na Amazônia Setentrional. *Revista de Gestão e Secretariado*, 7(3): 66-95.
- Rosa TC et al. (2018). Uma investigação acerca do acesso à informação e do patrimônio documental da Universidade Federal de Roraima. *Páginas a&b*, 3(9): 98-112.
- Sabino RF et al. (2009). O debate teórico-metodológico no campo do Secretariado: pluralismo e singularidades. *Cadernos EBAPE*, 7(4): 607-621.
- Santos Filho JC (1998). Universidade, modernidade e pós-modernidade. *Educação Brasileira*, 20(40): 41-72.
- Santos GT et al. (2000). Orientações metodológicas para elaboração de trabalhos acadêmicos. 2. ed. São Paulo: Gion Editora e Publicidade. 122p.
- Santos MEM et al. (2012). Contribuição da iniciação científica na formação do Secretariado Executivo. Durante DG (org.). Pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios. Passo Fundo: Editora UPF. 173-194p.
- Vasconcellos ML et al. (2017). Interdisciplinaridade no ensino da tradução: formação por competências, abordagem por tarefas de tradução, tipologia textual baseada em contexto. *Cad. Trad.*, 37(2): 177-207.

Web of science (WS). A pesquisa no Brasil: promovendo a excelência. Disponível em: <[http://discover.clarivate.com/Research Excellence Awards Brazil Download](http://discover.clarivate.com/Research_Excellence_Awards_Brazil_Download)>. Acesso em: 11/11/2019.

**ÍNDICE REMISSIVO**

**A**

Agricultura, 107, 110  
 Ansiedade, 84, 86, 87, 92  
 aprendizagem, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255  
 Assistência Farmacêutica, 257, 260, 261, 262, 263  
 Atenção Farmacêutica, 258, 260, 263  
 Atenção Primária à Saúde, 132, 136, 142  
 Atividade física, 92

**B**

Bacias hidrográficas, 161, 171  
 Beta lactâmicos, 210  
 Biomateriais, 110  
 biopolítica, 225, 227, 232  
 Bivalve exótico, 170

**C**

competição, 160, 166, 171  
 coronavírus, 61  
*Corbicula fluminea*, 156, 157, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 170  
 COVID-19, 52, 57, 60, 61

**D**

*Deepwater Horizon*, 37, 38, 43, 45  
 Depressão, 84, 86, 87, 92  
 Diretrizes curriculares, 33  
 ditadura, 223, 224, 226, 229, 230, 231  
 Dom Quixote, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 263  
*Downstream*, 45

**E**

Educação, 33  
 Educação superior, 33  
 Eficiência Energética, 130  
 elementos finitos, 46, 47, 51  
 Energias Renováveis, 130  
 Ensino, 250, 254, 255  
 Envelhecimento acelerado, 125  
 estado de exceção, 224, 225, 227, 229, 231, 232  
 Estresse, 125

**F**

finite elements, 173, 182, 183

**H**

Hidrogel, 95, 104, 106, 107, 110  
 Homeopatia, 112, 115, 117, 118, 122, 123, 124, 125  
 homo sacer, 225, 226, 227, 228, 231, 232  
 Hortaliças, 125

**I**

Impactos ambientais, 81  
 interação, 247, 250, 251, 252, 253, 255  
 invasão, 157, 159, 161, 165, 169, 171  
 irrigação, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28

**L**

Líquido Iônico, 130

**M**

magnetismo, 24, 28  
 manipulador flexível, 51  
 manipulador paralelo, 46, 51  
 Mecanismo bactéria, 210  
 Mercúrio, 80, 81  
 Michel Foucault Loucura, 221  
*Midstream*, 44  
 milho, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28  
 Mineração, 75, 81  
 modelo multicorpos, 49, 50, 51  
 modelo variável, 51  
 multibody model, 173, 182, 183

**N**

Nanomateriais, 126, 130  
 Nanopartículas de ouro, 130

**O**

on-line, 247, 252, 253, 255  
 Origem étnica e saúde, 92

**P**

pandemia, 52, 53, 54, 57, 58, 59, 60, 61

parallel manipulator, 172, 173, 182, 183  
Pesquisa científica, 74  
PGRA, 44, 45  
poder soberano, 225, 227, 228, 230, 231, 232  
Polímero Hidroretentor, 110  
Políticas neoliberais, 33  
Poluição atmosférica, 81  
potássio, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 28  
Práticas Integrativas e Complementares, 131,  
132, 134, 141, 142  
Produção científica, 74  
produtividade, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 28  
produtivismo, 30, 31, 33  
Programa de Melhoria do Acesso e da  
Qualidade da Atenção Básica, 132, 142  
Publicação acadêmica, 74

## R

reduced model, 181, 182, 183  
Resistência bacteriana, 198, 202, 209, 210  
Rio Madeira, 78, 79, 80, 81

## S

Secretariado Executivo, 62, 63, 64, 65, 66, 67,  
68, 69, 70, 71, 72, 73, 74  
Sementes, 117, 124, 125  
Sistema Único de Saúde, 131, 141, 142  
socialização, 247, 253, 255  
Superabsorventes, 110

## T

tecnologia, 54, 55, 56, 57, 60, 61  
Terapia Antirretroviral, 256, 258, 263  
Transtornos de adaptação, 92

## U

Universidade Federal de Roraima, 62, 63, 69,  
70, 73, 74  
*Upstream*, 44  
Uso racional, 263

## V

variable dynamics, 173, 182, 183  
Vírus da Imunodeficiência Humana, 256, 263

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**



  **Bruno Rodrigues de Oliveira**

Graduado em Matemática pela UEMS/Cassilândia (2008). Mestrado (2015) e Doutorado (2020) em Engenharia Elétrica pela UNESP/Ilha Solteira. Pós-doutorando na UFMS/Chapadão do Sul-MS. É editor na Pantanal Editora e professor de Matemática no Colégio Maper. Tem experiência nos temas: Matemática, Processamento de Sinais via Transformada Wavelet, Análise Hierárquica de Processos, Teoria de Aprendizagem de Máquina e Inteligência

Artificial. Contato: bruno@editorapantanal.com.br



  **Alan Mario Zuffo**

Engenheiro Agrônomo, graduado em Agronomia (2010) na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Mestre (2013) em Agronomia - Fitotecnia (Produção Vegetal) na Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutor (2016) em Agronomia - Fitotecnia (Produção Vegetal) na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Pós - Doutorado (2018) em Agronomia na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Atualmente, possui 150 artigos

publicados/aceitos em revistas nacionais e internacionais, 124 resumos simples/expandidos, 52 organizações de e-books, 32 capítulos de e-books. É editor chefe da Pantanal editora e revisor de 18 revistas nacionais e internacionais. Contato: alan\_zuffo@hotmail.com.



  **Jorge González Aguilera**

Engenheiro Agrônomo, graduado em Agronomia (1996) na Universidad de Granma (UG), Bayamo, Cuba. Especialista em Biotecnologia (2002) pela Universidad de Oriente (UO), Santiago de Cuba, Cuba. Mestre (2007) em Fitotecnia na Universidade Federal do Viçosa (UFV), Minas Gerais, Brasil. Doutor (2011) em Genética e Melhoramento de Plantas na Universidade Federal do Viçosa (UFV), Minas Gerais, Brasil. Pós - Doutorado (2016) em Genética e Melhoramento de Plantas na EMBRAPA Trigo, Rio Grande do

Sul, Brasil. Professor Visitante na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no campus Chapadão do Sul (CPCS), MS, Brasil. Atualmente, possui 64 artigos publicados/aceitos em revistas nacionais e internacionais, 29 resumos simples/expandidos, 41 organizações de e-books, 29 capítulos de e-books. É editor da Pantanal Editora e da Revista Agrária Acadêmica, e revisor de 19 revistas nacionais e internacionais. Contato: j51173@yahoo.com, jorge.aguilera@ufms.br.

**ID ARIS VERDECIA PEÑA**



Médica, graduada em Medicina (1993) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especialista em Medicina General Integral (1998) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especializada em Medicina en Situaciones de Desastre (2005) pela Escola Latinoamericana de Medicina em Habana. Diplomada em Oftalmología Clínica (2005) pela Universidad de Ciencias Médica de Habana. Mestrado em Medicina Natural e Bioenergética (2010), Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba, Cuba. Especializada em Medicina Familiar (2016) pela Universidade de Minas Gerais, Brasil. Profesora e Instructora da Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba (2018). Ministra Cursos de pós-graduação: curso Básico Modalidades de Medicina Tradicional em urgências e condições de desastres. Participou em 2020 na Oficina para Enfrentamento da Covi-19. Atualmente, possui 11 artigos publicados, e seis organizações de e-books.

**ID ROSALINA EUFRAUSINO LUSTOSA ZUFFO**



Pedagoga, graduada em Pedagogia (2020) na Faculdades Integradas de Cassilândia (FIC). Estudante de Especialização em Alfabetização e Letramento na Universidade Cathedral (UniCathedral). É editora Técnico-Científico da Pantanal Editora.



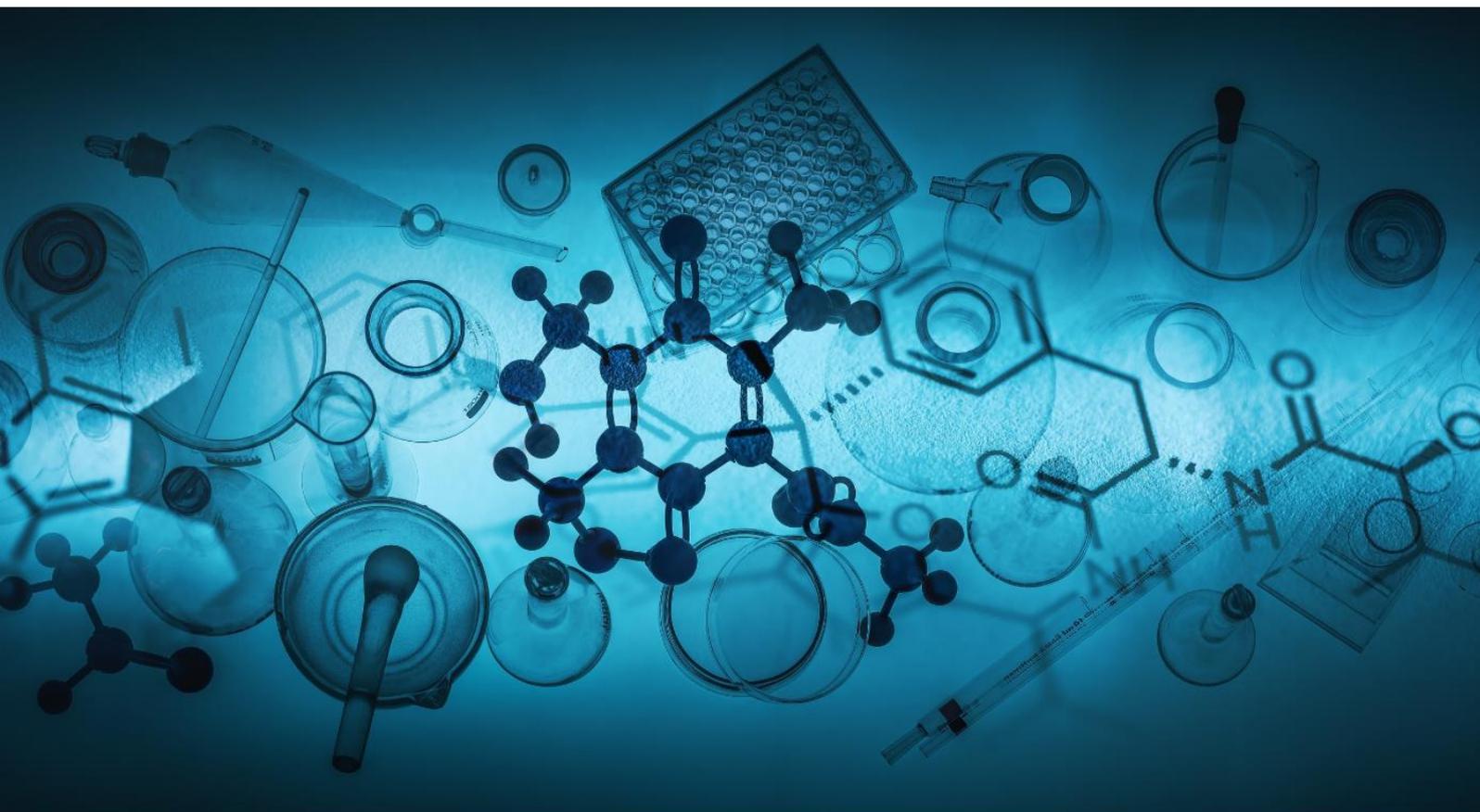
ISBN 978-658831995-6



9

786588

319956



**Pantanal Editora**

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000

Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil

Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)

<https://www.editorapantanal.com.br>

[contato@editorapantanal.com.br](mailto:contato@editorapantanal.com.br)